

# PLANO TECNOLÓGICO



# Introdução

- O Plano Tecnológico enquanto ideia política marcou a acção do actual governo desde o primeiro momento.
- Ao longo de três anos de execução, o compromisso de acção foi concretizado de forma dinâmica e progressiva, em interacção com os diversos sectores da sociedade portuguesa.



# Introdução

O Plano Tecnológico baseia-se em três eixos:

1. **Conhecimento** - Qualificar os Portugueses para a sociedade do conhecimento;
2. **Tecnologia** - Vencer o atraso Cientifico e Tecnológico;
3. **Inovação** - Imprimir um novo Impulso à Inovação.



# PRINCIPAIS MEDIDAS

- Balanço -



# Ensino Básico:

- Continuou a generalização das actividades extracurriculares, como:
  - O Inglês
  - O ensino experimental das ciências
  - A formação de milhares de docentes em TIC, Matemática ou Português.



# Ensino Secundário:

- No âmbito da iniciativa **Novas Oportunidades** procedeu-se ao reforço da oferta das vias profissionalizantes e à articulação das escolas com o tecido empresarial através de um programa de estágios com empresas tecnológicas.



# Ensino Secundário:

## Resultados:

- Diminuição da taxa de saída precoce (39% em 2005/2006 para 36% em 2006/2007);
- Diminuição da taxa de retenção no secundário (32% em 2005/2006 para 25% em 2006/2007);
- Duplicação do número de alunos que frequenta o ensino profissional (33.341 em 2005/2006 para 62.996 em 2007/2008).



# Ensino Secundário:

Reorganização dos Cursos de Especialização Tecnológica;

Criação de respostas para quem frequentou (sem concluir) percursos formativos de nível secundário;

Revisão da estrutura curricular dos cursos de aprendizagem;

Regulamentação do processo de reorientação do percurso formativo dos alunos.



# Ensino Secundário:

## Resultados:

- Diversificação das oportunidades de qualificação jovens;
- Requalificação de adultos, sendo cerca de 400.000 os activos em processos de reconhecimento, certificação e validação de competências;



# Ensino Superior:

- Aprofundamento do processo de **Bolonha**, que abrange já cerca de 87% dos cursos públicos e privados;
- Revisão do Programa de Financiamento Plurianual de todos os Centros de I&D, a qual foi iniciada em 2007 com um novo processo de avaliação internacional;



# Ensino Superior:

- Internacionalização das instituições de ensino superior, nomeadamente:
  - Parcerias internacionais estabelecidas com o **MIT-Portugal, Universidade Texas-Austin, Programa CMU – Portugal;**
  - Reforço das parcerias com outras instituições de referência internacional;
  - Em fase de instalação o **Laboratório Internacional Ibérico de Nanotecnologia;**



# Ensino Superior:

- A iniciativa Compromisso com a Ciência para o Futuro de Portugal;
- Financiamento de 4 940 projectos em I&D em todos os ramos científicos pela FCT.



# Ciência e Tecnologia:

- Reforçaram-se as verbas destinadas a esta área, contribuindo para que a despesa pública em C&T atinja pela primeira vez 1% do PIB em 2008;
- Massificação da utilização da Internet de banda larga e promoção de uma sociedade da informação inclusiva, através de iniciativas como:
  - **Ligar Portugal;**
  - **e-escolas;**
  - **Plano Tecnológico para a Educação;**



# Ciência e Tecnologia:

- Os dados mais recentes confirmam a tendência de generalização da utilização das TIC e da Internet de Banda Larga pela população em geral:
  - A soma agregada de utilizadores de banda larga fixa e banda larga móvel atinge cerca de 2,8 milhões de utilizadores;
  - Portugal é o terceiro país da UE com maior número de subscritores de Internet banda larga de terceira geração;
  - 97% e 99% dos estudantes usam, respectivamente, Internet e computador. Portugal ocupa nestes indicadores, respectivamente, o 8<sup>a</sup> e o 4<sup>a</sup> lugar na UE.



# Simplificação de serviços:

- A generalização da Banda Larga e o esforço de simplificação administrativa no âmbito do **SIMPLEX** permitiu também progressos significativos na disponibilização de serviços públicos pela Internet aos cidadãos e às empresas.



# Simplificação de serviços:

- Entre estes serviços destacam-se:
  - Disponibilização do Cartão de Cidadão electrónico, com acesso a 5 serviços públicos, desde Fevereiro de 2007 (mais de 50 mil emitidos nos pilotos iniciados);
  - Entrega de mais de 60% das declarações de IRS em 2007 e o tratamento de todo o IVA pela Internet desde 2005;
  - Disponibilização do Diário da República gratuito na Internet, poupando 27 toneladas de papel por dia;



# Simplificação de serviços:

- Lançamento das Lojas do Cidadão de 2ª Geração, com a oferta de balcões multi-serviços, e expansão dos serviços de balcão único, como a “Casa Pronta” ou “Perdi a Carteira”;
- Lançamento das Lojas do Cidadão móveis, iniciativa de inclusão das zonas mais desfavorecidas na sociedade da informação e promoção do governo electrónico.
- Forte adesão à iniciativa Empresa na Hora, tendo sido constituídas cerca de 50 mil empresas, com um tempo médio abaixo dos 50 minutos. Actualmente, cerca de 70% as empresas constituem-se através deste processo;



# Simplificação de serviços:

- Reforço da iniciativa InovJovem – alargamento da iniciativa, dada a forte adesão verificada desde o seu lançamento, tendo permitido integrar mais de 4400 jovens qualificados em PME (objectivo inicial de 1000 jovens), com uma taxa de empregabilidade acima dos 70%;
- Lançamento da Informação Empresarial Simplificada (IES): mais de 420.000 declarações entregues desde o seu lançamento (Janeiro de 2007).



- Assim, três anos de trabalho determinado permitem concluir que o Plano Tecnológico está-se a implementar com forte dinâmica e participação.
- A afirmação do Plano Tecnológico como ideia política, agenda mobilizadora e compromisso de acção, permitiu que tivesse um forte reflexo no desenho do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN 2007/2013), influenciando de forma interactiva as estratégias empresariais e as atitudes das pessoas.

